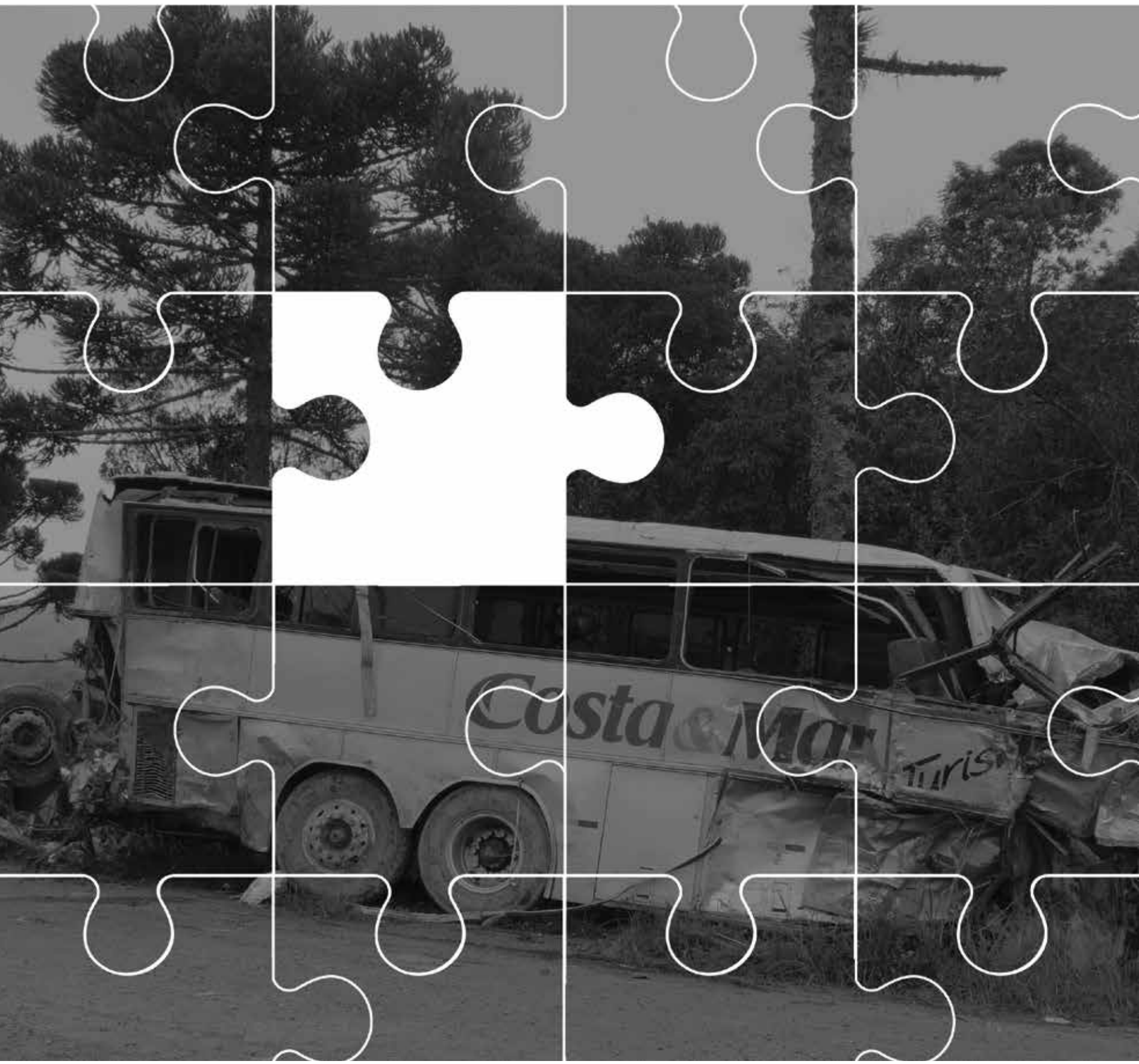
# CAPÍTULOS EM CONSTRUÇÃO

*Acidente que matou 51 pessoas em Santa Catarina completa cinco anos.*

**ESPECIAL | TRAGÉDIA NA SERRA**

JORNAL Comércio




**Porto União/SC | União da Vitória/PR** - Ano 89 - **Edição** 6414 | **R$ 5,00** | **Sexta-feira** 13 de Março | **Sábado** 14 de Março | **Domingo** 15 de Março de 2020 | **Finalizado** às 18h29

SUBWAY



## Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

**NOME DE RUA**

A Lei Municipal no 4.633, editada no ano passado, denomina de Irapuan Caesar da Costa Júnior, uma das vias públicas de Porto União, Santa Catarina. Nascido em União da Vitória, Paraná, o advogado e velho amigo morreu aos 57 anos de idade, em São Bento do Sul, Santa Catarina. Formado em Direito atuou, desde 1984, como advogado com foco na advocacia empresarial e ainda como professor universitário.

**DESLIGAMENTO 1**

A escritora e historiadora Urda Alice Klueger pediu o seu desligamento do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (IHGSC), onde era associada desde 22 de novembro de 1991, indicada pelo Embaixador Licurgo Costa. As razões do seu pedido foram manifestadas expressamente no Manifesto datado de "Palhoça, 05 de março de 2020" e publicado na Internet, que inclusive foi enviado no inteiro teor para diversos órgãos de imprensa e entidades culturais.

**DESLIGAMENTO 2**

Nascida em Blumenau, Santa Catarina, Urda Alice Klueger realizou pesquisa sobre os sambaquianos, antigos moradores de Santa Catarina, entre seis mil e dois mil anos atrás. A pesquisa iniciou-se em 1997 e rendeu o livro "O Povo das Conchas". Participou de várias antologias, colaboradora de várias revistas e jornais. É membro da Academia Catarinense de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, da União Brasileira de Escritores e da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil.

**PRAÇA DA MULHER**

Na última sexta-feira, dia 06, a Administração Municipal autorizou a construção da "Praça da Mulher" entre as Ruas Demétrio Charam e Hilário André Dezordi, nos fundos do Moinho Tupy, em Porto União, Santa Catarina. Trata-se de um Memorial em justa e merecida Homenagem à Mulher Que Fez e Faz a História de Porto União, Santa Catarina.

**LUTO**

Na manhã da segunda-feira, dia 09, em Curitiba, Paraná, morreu o ator Sinval Martins, aos 86 anos de idade. Com mais de 60 anos de carreira, ele fez mais de 400 radionovelas e atuou na primeira telenovela da TV Paranaense, chamada ''A Última Carícia", em 1964. Mineiro de nascença, Sinval Martins se mudou para o Paraná com três anos de idade. A primeira casa foi em Santo Antônio da Platina, no Norte Pioneiro. Aos 17 anos, mudou-se para Curitiba, onde participou de novelas e peças de teatro. Sinval Martins foi ator, diretor, publicitário e advogado.

**"DIA DO CORITIBA"**

Na última segunda-feira, dia 09, em primeira votação, foi aprovado o Projeto de Lei nº 615/2019, que institui em âmbito estadual o "Dia do Coritiba", pela Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). A data escolhida foi a da Fundação e Aniversário do "Coxa", o dia 12 de outubro. A justificativa é a importância do Alviverde no cenário do futebol, reforçada por ações do clube de impacto social.

**Beira do Iguaçu, Março de 2020**
**Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr**



## Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com



Divulgação

# ÚNICO

*O governador Ratinho Júnior, foi o único a acompanhar a missão brasileira liderada pelo presidente Jair Bolsonaro aos Estados Unidos. Num encontro com cerca de 300 empresários brasileiros e norte-americanos destacou o bom momento da economia paranaense.*

**Correta**

Dos quatro derrotados no último pleito em Santa Catarina, Mauro Mariani, Raimundo Colombo, Paulo Bauer e Eduardo Moreira, somente Mariani, saiu de cena. Colombo e Moreira querem disputar a câmara federal. Já Bauer tem dito que quer disputar a prefeitura de Joinville.

**Renovado**

O presidente do Legislativo de União da Vitória, Ricardo Sass, disse que foi aprovado a renovação gratuita de um terreno que fica na Rua Coronel João Gualberto, que é ocupado pela Rede Feminina de Combate ao Câncer, por mais dez anos.

**Janela**

Não se deve esquecer que a partir das eleições deste ano, estão proibidas as coligações partidárias nas eleições proporcionais, a janela partidária fica aberta até o dia 3 de abril. Pode mudar de partido sem ter o risco de perder o mandato.

**Passar**

O vereador Jair Brunagno solicitou ao chefe do executivo municipal, Santin Roveda, que estude a possibilidade de passar a administração da Escola Municipal Professor Valdomiro de Souza, localizada no Distrito de São Domingos, à Fundação Educacional do Paraná (Fundepar). A proposta segundo o edil é para que a instituição receba mais recursos, pois atende cerca de 200 alunos.

**Termina**

O vereador Gildo Masselai, comentou no Legislativo de Porto União, que dia 30 de abril, acaba a isenção do ICMS sobre os defensivos agrícolas em Santa Catarina. Salientou ainda que os deputados estadual defendem a isenção, para não trazer prejuízos aos produtores.

**Visitando**

Natural de Porto União, ex-prefeito de Joinville, Carlito Mers, assumiu por 30 dias, uma cadeira na Assembleia Legislativa, por ter ficado na primeira suplência. Mers esteve em Porto União e foi recepcionado com um almoço na empresa do petista Gilberto Knapik, que poderá ser candidato a prefeito nas eleições deste ano.

**Debelado**

O golpe do Parlamentarismo branco foi rapidamente debelado com a simples convocação para manifestações, produzindo a manutenção do veto 52 do presidente da República à Lei de Diretrizes Orçamentárias, disse o vereador Juarez Tica.

**EAD (I)**

A Uniuv já oferece ensino a distância (EAD). Modalidade educacional que mais cresce no Brasil. Já se projeta que o total de calouros dos cursos on-line tenha superado o número de matriculados em cursos presenciais: 1,411 milhões, em comparação a 1,203 milhões.

**EAD (II)**

Estão registrados no país 3177 cursos virtuais, o que representa um aumento de 116% em relação a 2015. Estima-se que a partir de 2025 o total de estudantes de ensino superior a distância no Brasil superará o número de matriculados em cursos presenciais, seguindo uma tendência global – é irreversível.

**EAD (III)**

Hoje, somente 21,7% dos jovens de 18 a 24 anos cursam uma faculdade no país e apenas 19,6% da população brasileira de 25 a 34 anos tem formação superior. Mais de 70% dos estudantes matriculados no ensino superior a distância representam a primeira geração de universitários de suas respectivas famílias.

EXPEDIENTE
**O Comércio Gráfica e Editora Ltda.**
Fundado em 11 de Junho de 1931
**Site:** www.jornalocomercio.com

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

**Filiado a**

**Direção Geral:** Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Mariana Honesko, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **Redação:** Rua XV de Novembro, 97 - Porto União (SC) CEP: 89400-000 - Tel (42) 3524-2517 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, General Carneiro, Cruz Machado, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis, Matos Costa, Calmon, São Mateus do Sul e Antonio Olinto. **Impressão:** Gugelmin Grafica e Editora Ldta.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

# Pelo Paraná

## MARCO HISTÓRICO

Divulgação



O presidente do Sindicato Rural de Campo Mourão, Nery José Thomé o programa "Descomplica Rural" - que desburocratiza e garante agilidade em licenciamentos ambientais - será um marco histórico para o país. Thomé reafirma ainda que o programa representa uma conquista tão grande quanto a liberação dos transgênicos e aprovação do novo Código Florestal.

**Destravar**

"O governo teve a coragem de adotar essas medidas que vão destravar as amarras que dificultavam a vida de agricultores, avicultores, suinocultores e tantas atividades que dependem de licenciamento ambiental. Em vez de valorizar a burocracia, o despachante de papéis, valoriza o profissional técnico para fazer esse ajuste tão necessário e há muito reivindicado", completa Thomé a respeito do programa que será apresentado hoje aos produtores da região de Campo Mourão.

**Ranking**

O Instituto Trata Brasil divulgou o novo ranking do saneamento básico das 100 maiores cidades brasileira e mostra as cinco maiores cidades do Paraná, atendidas pela Sanepar, entre as 20 primeiras: Maringá (3º lugar), Cascavel (7º), Ponta Grossa (9º), Londrina (13º) e Curitiba (17º). Curitiba desde 2011 é apontada como a melhor capital do país em saneamento.

**Crise**

O deputado Rubens Bueno (Cidadania) disse que "o meio político brasileiro precisa urgentemente aparar arestas e estreitar a parceria entre o Congresso Nacional e Palácio do Planalto para que o país possa superar com tranquilidade esse momento de turbulência". Bueno também cobrou do presidente Jair Bolsonaro uma postura mais equilibrada e menos belicosa.

**Bovo no Podemos**

No próximo dia 21, o Podemos faz um encontro regional em Maringá com o lançamento da pré-candidatura do economista José Luiz Bovo a prefeito. O prefeito de Guarapuava, Cesar Silvestri, o deputado Diego Garcia e a presidente estadual do Podemos Mulher, Carol Arns (pré-candidata a prefeita de Curitiba) confirmaram presença no encontro. São esperados ainda os senadores Alvaro Dias e Oriovisto Guimarães.

**Universidade da Criança**

Idealizado pela deputada Leandre Dal Ponte (PV-PR), as ações do programa Universidade da Criança nas cidades de Chopinzinho e Francisco Beltrão foram destaque durante o seminário estadual da primeira infância que reuniu especialistas internacionais na área.

**Mais preparado**

"Ao prever um período de "20 semanas duras" para o país após o começo da transmissão comunitária do coronavírus, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, apontou que o Paraná é o estado que tem o melhor sistema de atendimento à saúde para enfrentar a pandemia. "O Rio de Janeiro aguenta muito pouco. São Paulo aguenta um pouco mais. O Paraná é nosso melhor sistema, a melhor rede de distribuição. O Acre não tem nenhum caso. O Brasil é um continente", disse.

**Da Redação ADI-PR Curitiba**
*jornalismo@adipr.com.br*

*Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.*
*Saiba mais em www.adipr.com.br*

/peloestado **[ PeloEstado ]** peloestado.com.br

# SC tem dois casos de coronavírus

A semana em Santa Catarina termina com a chegada do coronavírus deixando autoridades em alerta. Ontem, o estado confirmou os dois primeiros casos, ambos na Capital. Os casos confirmados são de uma mulher de 28 anos, que retornou da Europa e foi atendida no posto de saúde do bairro Córrego Grande e de um homem de 34 anos atendido no pronto atendimento do Hospital Baía Sul. Ambos estão sendo monitorados e não necessitaram de internação hospitalar. Na Alesc, a presidência já estuda publicar um ato com medidas a respeito do assunto para adotar medidas de prevenção. Estamos aguardando mais informações por aqui também. Assim que tiver informações mais claras do conteúdo do ato vamos divulgar, por enquanto, só estou antecipando o assunto com o amigo. Na Educação, o secretário Natalino Uggioni anunciou a liberação de verba para direção das unidades comprarem materiais necessários para a prevenção. A medida evita a abertura de processo de licitação centralizado, dando mais agilidade. Em comunicado divulgado para toda a rede, a orientação da Secretaria é para que diante de sintomas como febre, tosse e falta de ar, dores musculares e de cabeça, bem como confusão mental, irritação na garganta e desconforto no peito os alunos procurem atendimento médico e se afastem das aulas. Considerando um universo de 538 mil alunos, as medidas de prevenção nas escolas podem evitar que a pandemia se alastre de forma mais intensa aqui no estado.

## Aguardando exames

O presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, está em isolamento domiciliar até que sejam concluídos testes para o novo coronavírus (Covid-19). O exame foi realizado após o secretário de Comunicação da Presidência, Fábio Wajngarten, testar positivo para o vírus. Aguiar esteve junto com a comitiva presidencial que viajou a Miami, nos EUA. O próprio Presidente Jair Bolsonaro (PSL) realizou testes e é monitorado, assim como todos os demais integrantes da comitiva, incluindo deputado federal catarinense Daniel Freitas (PSL).



Divulgação/Fiesc

> *"Nesse momento em SC não temos nenhum indicativo para restrição de circulação de pessoas em nível social. O que temos é prospecção de cenários."*
> Helton Zeferino, secretário de Saúde de SC.

**Encontro de prefeitos** A preocupação com o novo coronavírus antecipou o encerramento do 77º Encontro da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), realizado em Florianópolis. Iniciado na terça-feira (10), o evento teve a agenda encurtada e foi encerrado ontem, um dia antes do previsto. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), cancelou sua participação no encontro. Gestores municipais prepararam documento questionando os critérios para a distribuição de recursos federais no ao Covid-19. Eles também querem um plano de contingência padrão, que deverá ser seguido por todos os municípios.

**Vignatti deixa o PT** O ex-deputado federal Claudio Vignatti deixou oficialmente a sigla que o abrigou por 28 anos, exatamente as 14h40 de ontem. O político vai liderar o processo de reestruturação do PSB catarinense. "Nós estamos começando um projeto para em 2022 fazermos dois deputados federais e cinco estaduais", afirmou. Para este ano, Vignatti já conta com o apoio dos prefeitos Juliano Duarte Campos, de governador Celso Ramos, e Rosenvaldo Júnior, que também vai deixar o PT.

**Em busca de apoio** O novo presidente da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), Saulo Sperotto, prefeito de Caçador, começou a gestão batendo na porta dos agentes que podem tornar o trabalho da federação, de fato, mais efetivo na ponta. Em visita ao presidente da Alesc, deputado Julio Garcia, Sperotto apresentou dois pedidos: Que a Fecam seja a interlocutora entre o legislativo estadual e as administrações locais e apoio para promover a avaliação e revisão do Plano de Metas da Educação Catarinense, que segundo Sperotto precisa ser adaptado à realidade dos municípios.

**Muito tóxico** O Ministério Público em Jaraguá do Sul instaurou inquérito civil, por meio da 7ª Promotoria de Justiça, para apurar denúncias de comercialização de alimentos com a presença de resíduos de agrotóxicos fora da conformidade legal. O procedimento foi instaurado pelo promotor Marcelo José Zattar Cota. O ato foi publicado no Diário Oficial do MPSC na quarta-feira, dia 11, no mesmo dia em que a Alesc discutiu a manutenção de isenção de ICMS para os agrotóxicos, mas passou despercebida por quem participou do encontro.




Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Coordenação: Andréa Leonora (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Fábio Bispo e Eliane Ramos

FIAT FAMMA
(42) 3522-5533

TRAGÉDIA NA SERRA

# CAPÍTULOS EM CONSTRUÇÃO

Acidente que matou 51 pessoas em Santa Catarina completa cinco anos. De lá para cá, histórias, obras e intervenções judiciais tomam forma, mas ainda sobram muitos destroços

Por, *Mariana Honesko, Gabrielly Cesco, Ana Cabral, Alexandre Carvalho, Marcello Miranda e Anna Carolina Lourenço Azêdo*

A Serra Dona Francisca é um cartão-postal da SC 418 e de toda Santa Catarina. Com fauna, flora e todas as caraterísticas dignas de uma área preservada, o endereço emoldura fotos de famílias, de amigos, é endereço para a degustação de um docinho de banana, de um caldo de cana. A Serra é o caminho de boa parte dos paranaenses e das cidades de Planalto, já catarinenses, para se alcançar o sempre paradisíaco litoral.

Foi ali, em uma das curvas que serpenteiam as montanhas da Serra, que no 14 de março de 2015, o ônibus da Costa & Mar, uma empresa turística de União da Vitória, encontrou seu precoce destino final. Do acidente, que aconteceu ainda no começo da curva, mas com intensa descida, o saldo é trágico: 51 mortos.

O fato chocou, enlutou e entrou para a história: trata-se do maior registro de acidente no Estado – o quarto maior do País. A viagem terminaria na praia, mas acabou bem antes de os passageiros tocaram a areia.

Após meia década, sobram destroços. Na verdade, sobrou muito mais do que isso. Albino Schuersovski, lembra muito bem do que viu e sentiu naquele março. Administrador do cemitério de São Cristóvão, um dos maiores de União da Vitória, ele precisou encontrar espaço entre as lápides já exprimidas, para fazer o sepultamento de sete corpos. Foi, segundo ele, um trabalho ingrato, difícil e único em todo seu tempo de trabalho. “Ninguém esperava por isso. Foi um choque para as cidades e para a gente. Na hora foi uma correria. Montei uma equipe minha lá. la chegando, a gente só colocava na sepultura e fechava para depois concluir o serviço”, lembra. “Hoje, a coisa serenou. Na minha memória estão aqueles corpos chegando, vários, tudo junto. A gente teve que correr para atender todo mundo”.

Sentiram o drama do resgate e tudo o que o acidente representou, os socorristas. Naquele impressionante dia 14, as equipes tiveram dificuldades em alcançar o local. Por conta da mata, foi preciso acessar os destroços a partir dos imóveis vizinhos. O ônibus da Costa & Mar despencou de uma altura de 120 metros e encontrá-lo, assim como os corpos e quem escapou com vida, não foi fácil. A força-tarefa, imensa: a estrada Dona Francisca precisou ser interditada e 29 viaturas, dais quais 27 eram ambulâncias, foram usadas no atendimento das vítimas.

**Das 51 vítimas, 15 eram homens, 20 mulheres, cinco adolescentes e 11 crianças**

### Socorristas relembram o que viram

Jackson Aurélio Anzini, que atua há oito anos no Centro de Bombeiros Voluntários da cidade, foi um dos primeiros a chegar com sua ambulância no local do acidente. “Passamos no quartel para pegar

Mariana Honesko



Anna Azêdo



**Bombeiros Alan Teixeira, Leonardo Bargas e Valdinei Borba atuaram na operação de resgate das vítimas e remoção dos corpos na tragédia da serra Dona Francisca**

equipamentos de altura, pois não sabíamos o que iríamos encontrar lá. Ainda deslocando, a central informou que tinha informações de aproximadamente 30 vítimas, então já começamos a nos preparar. Perto do local, a Polícia Militar Rodoviária nos informou que eram aproximadamente 50 vítimas", recorda.

O bombeiro Anzini disse que foi informado pelos soldados da Polícia Militar Rodoviária, que estavam no local do acidente, que havia uma trilha até o local onde o ônibus se encontrava. "Então não precisaríamos descer por onde o ônibus havia caído que é uma ribanceira de quase 200 metros. O morador, quando estava nos levando ao local, disse que tinha aberto a trilha naquela semana. A trilha não existia. Ele construiu naquela semana e ônibus caiu bem onde ele havia aberto esta passagem", acrescenta "Nós estávamos de plantão no Posto 1, era um sábado, nada de muito ocorrência. O acidente ocorreu às 17h30 e chegamos no local às 18h10. A primeira informação que nos passaram no rádio era que tinha caído um ônibus na serra e que tinha oito óbitos e 51 sobreviventes. Chegando lá foi diferente, tinha oito vivos e 51 mortos", lamenta o bombeiro Valdinei Valdir Borba.

Todos garantem que jamais irão esquecer as cenas que viram naquele dia. "Chegamos no local e encontramos algumas pessoas ainda agonizando. Lembro que atendi uma criança de cinco anos que estava no colo da mãe. Tentamos tirar ela, mas, a criança estava encarcerada. Aí meu colega conseguiu liberar as pernas dela e a colocamos em uma ambulância do Samu. Ela foi encaminhada ao hospital infantil pelo helicóptero Águia. Minutos depois tive a informação que ela teve três paradas cardíacas e infelizmente não resistiu", recorda Anzini. "Tinha bastante gente gritando, crianças chorando, bastante pessoas agonizando. Tinha bastante sangue, bastante fezes, bastante vômitos, um cenário bem difícil para trabalhar. Estava bem complicado. Foi uma das ocorrências que mais nos abalou. Era um local de difícil acesso e foi complicado de trabalhar por conta do cenário", completa Valdinei, militar que permaneceu no local do acidente até às 4h10 da manhã.

O bombeiro Leonardo André Bargas, estava na segunda ambulância a chegar no local. Ele se recordou que observou muitas vítimas encarceradas entre as ferragens do ônibus. "Consegui resgatar uma mulher que estava com várias fraturas pelo corpo com vida. Ela estava consciente. Colocamos ela na ambulância e partimos para o hospital. Na descida da serra fomos abordados pelo helicóptero Águia. Fui junto com ela até o hospital São José e em seguida voltamos para resgatar mais vítimas e quando chegamos fomos informados que não haviam mais sobreviventes", diz.

**Lucas 19:10**

Lucas Vieira, hoje com 20 anos, foi o único dos oito sobreviventes (as crianças, por conta de uma nova exposição e da idade não foram contatadas) que aceitou conversar com a reportagem. Na tragédia, ele perdeu a mãe, Sônia, e a irmã, Lariana. Seu sobrinho, Arthur, que no acidente tinha pouco mais de dois anos, também escapou.

Anna Carolina Lourenço Azêdo



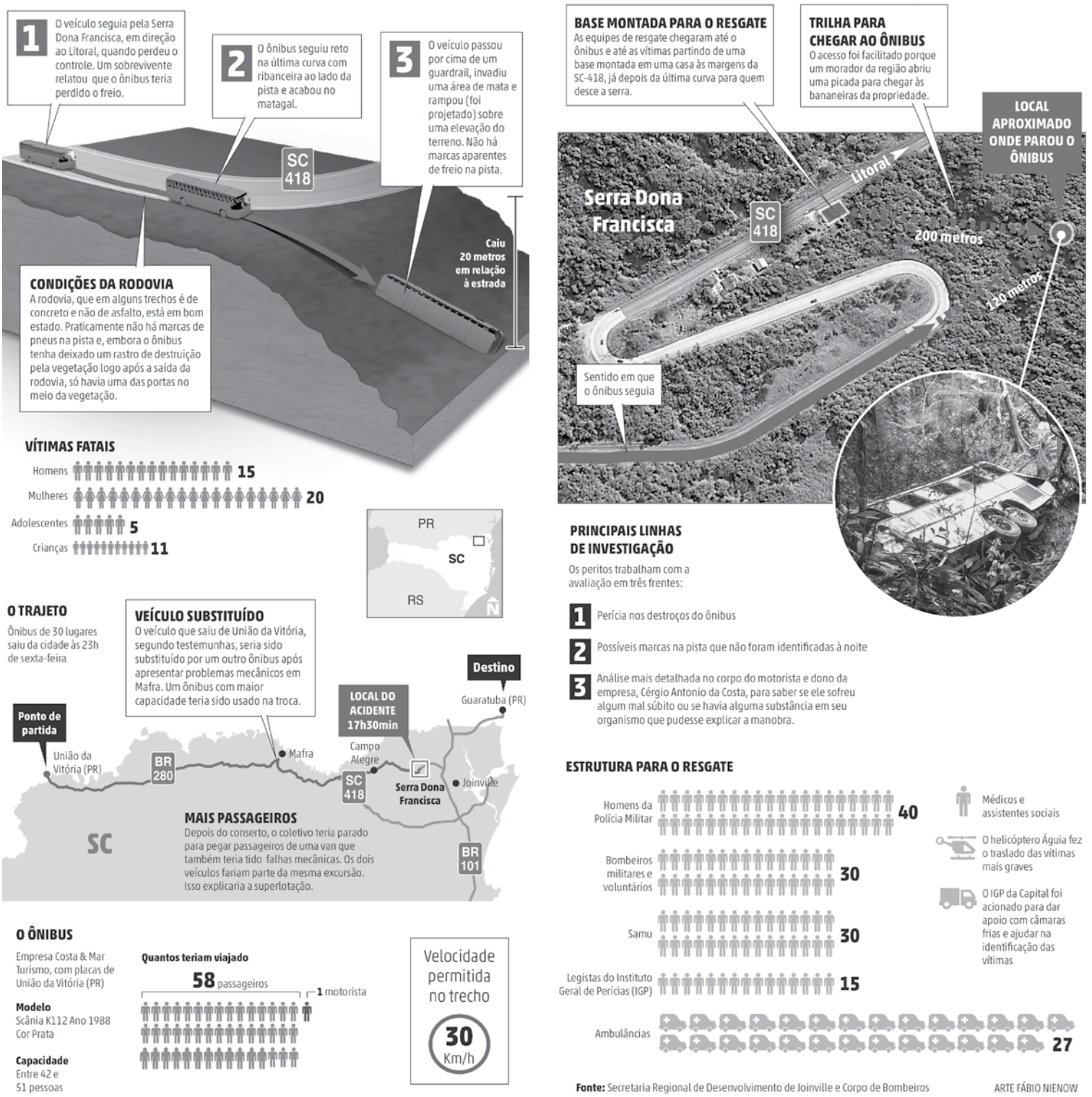

**Casal ajudou Lucas no resgate: histórias unidas**

O jovem mudou muito, especialmente por dentro. Amadureceu rápido, se tornou pai, dono de si e das contas para pagar. Lucas encara com lucidez a saudade dos familiares e confessa ser uma pessoa mais fria desde o acidente. Sorrir não é mais tão simples. "Existe um Lucas antes e um depois. O de antes, era um menino que só pensava em estudar, que tinha a mãe à frente de tudo. Hoje, o Lucas depois do acidente tem um trabalho, tem responsabilidade. O Lucas depois do acidente é uma pessoa muita fria, que age pela razão, que não demonstra sentimento com facilidade. É alguém mais maduro, mas é uma pessoa feliz", relata.

Por conta do acidente, Lucas ficou sete dias hospitalizado e três meses na cadeira de rodas. Machucou o ombro, a perna, o pescoço, o rosto, a alma. "Lembro do acidente. Eu estava acordado. Lembro de todo o desespero e lá embaixo, lembro... fui eu quem pediu socorro quando caímos lá embaixo. Eu pulei do ônibus, pedi socorro na estrada...".

Na estrada, Lucas, ensanguentado, com o fêmur exposto, encontrou anjos. Era o casal Jackson Mizomo e Sirlene Sikorski, que estavam passeando pela Dona Francisca naquele 14 de março. Eles estavam no antigo mirante da serra, pouco acima do local do acidente. "Decidimos ir embora por volta das 17 horas. Na penúltima curva vi dois carros parados e fiquei preocupado. Parei para perguntar se eles precisavam de alguma coisa e eles con-

## COMO FOI O ACIDENTE



FAMMA
(42) 3522-5533

taram que um ônibus havia caído ali naquela curva uns três minutos antes", recordou Jackson.

Após chegar minutos depois do acidente, Jackson decidiu descer até o local da queda. Ele se recordou que ainda dava para ouvir o barulho do motor do ônibus ligado. "Chegando no local foi procurar a frente do ônibus, para desligar o veículo por medo de explosão com vazamento de combustível, mas não tinha frente, estava totalmente destruída. A única forma de desligar foi afogando o motor. Eu subi no ônibus e vi todas as pessoas, escutei uma mulher gritando, pedindo socorro, para ajudar o filho dela, eu a acalmei e nisso ouvi minha esposa a começar a gritar meu nome lá de cima. Na hora pensei que haviam batido no meu carro e corri lá para cima".

Por conta da emoção e do impulso, Jackson não se deu conta, mas passou por Lucas Vieira no momento em que descia a ladeira. Lucas, foi o único que conseguiu sair sozinho do ônibus. O jovem, então adolescente, ligou para o resgate e alcançou a rodovia. No percurso, encontrou Sirlene. "Foi chocante porque não sabia ao certo o que tinha acontecido. Um homem que subiu do local disse para eu não descer porque eu não estava preparada para ver o que tinha lá em baixo. De repente aparece um menino todo sujo de sangue, lembro que ele estava apenas de cueca e com uma ferida muito grande na perna, que deixou o fêmur dele amostra", conta a mulher.

Jackson e Sirlene pediram ajuda a mais uma pessoa e carregaram Lucas no carro. "Começamos a descer a Serra. Ligamos o alerta e fomos conversando com ele para acalmá-lo e não deixá-lo desmaiar. Paramos a primeira ambulância que encontramos subindo e dissemos que estávamos com uma vítima do acidente. Eles falaram para gente levar ele até o hospital. Andamos mais uns dois quilômetros e encontramos outra viatura de resgate dos bombeiros, paramos eles e pedimos para que eles fizessem um curativo na perna do Lucas, que estava sangrando muito", salientam.

Foram os próprios Jackson e Sirlene que levaram Lucas o hospital. "Foi tudo muito rápido. Chegamos ao hospital São José cerca de 20 minutos depois de resgatarmos ele. Aí avisamos os médicos que havia caído um ônibus na serra e que o menino que estava com a gente era a primeira vítima. Deixamos ele lá no hospital e falamos para ele que no dia seguinte iríamos lá ver como ele estava", contam.

Mariana Honesko



**Nora e filha de Nilze Almeida: no quebra-cabeça familiar, faltam peças**

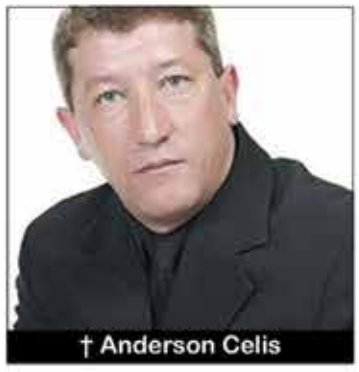
Foi usando uma camiseta de cor vermelha, com a mensagem de que Jesus salva, que Jackson contou à reportagem do jornal A Gazeta como ele e a esposa também salvaram. A roupa continha ainda a inscrição de um versículo bíblico. Era, curiosamente, o livro de Lucas, o discípulo que na época de Cristo, era médico. Abrindo a Bíblia no capitulo e versículo mencionado, impossível não sentir arrepios: *"Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido"*.

**Família contabiliza mortes**

Sobreviver parece ser a palavra que define os dias pós-acidente na família Almeida. Desde o episódio, as peças mudaram de lugar. Saiu de cena, por exemplo, dona Nilze, ouvida pela reportagem logo nos primeiros meses do acidente. Ela faleceu em outubro de 2019, deixando uma nova cicatriz no coração de quem tinha na matriarca, toda sua força e tranquilidade. "Ela ficou muito abalada depois do acidente, entrou em depressão. Ela passou muito tempo para baixo. Não tinha mais força. No acidente ela perdeu quatro familiares dos seis que estavam no ônibus. Morreu a bisneta, a neta, a nora e o filho", conta uma das noras, Ângela Aparecida.

Já com alguns problemas de saúde e ainda sentindo a perda de um outro filho um dia antes do acidente (o corpo dele foi encontrado


† Anderson Celis Junior


† Anderson Celis


† André Luiz Carvalho


† Camile Araújo Sieves


† Cérgio A. da Costa (motorista)


† Janaina D. R. de Lima


† Katelyn V. S. Ramos


† Lariana Regina Vieira


† Luiz Cezar Araujo


† Marcia Regiane Ramos


† Rafaeli Baumann


† Rejane de Fatima Araújo


† Renan Araújo


† Renan R. Chrisostemo


† Ricardo Araújo

† Agata Mirella
† Alexo de Lima Zenere
† Assinara A. de Oliveira
† Carlos Alberto de Almeida
† Darci Crespo Linhares
† Deornirce Margarete Fontana Lima
† Eloina S. de Almeida
† Glório Podstawka
† Gustavo Felipe Serafim Aquino
† Hildo L. de Souza
† João Antônio M. Soares
† Julian Siqueira Maciel

ggnet
(42) 3524-5528



no rio Iguaçu e nenhuma outra explicação foi dada à família), Nilze sucumbiu. “Foi um desespero na época. Ela decaiu, teve depressão”, concorda uma das filhas, Gislaine Fátima. Para a família, o acidente na Serra foi um marco. “Todo mundo ficou abalado mas tem que seguir em frente. Quando apaga a vela, não adianta mais. Basta um vento. Tem que viver o hoje, não tem jeito. A mãe era o nosso pilar, agora ela descansou. Ela parou de viver no dia do acidente”, emociona-se a nora.

Nilze, mãe de dez filhos e então viúva há 33 anos, foi perdendo tudo – e toda sua esperança. Em outubro, aos 67 anos, chegou sua vez. Para quem ficou, a certeza é de que a matriarca descansou e de que em um lugar muito bom, vela por quem ainda cumpre sua missão.

Mariana Honesko




Na garagem, uma pequena frota abandonada

## Justiça

Até o que apurou a reportagem, a empresa Costa & Mar jamais fez outra viagem depois daquele 14 de março. Basta ver para entender o porquê – ou um dos porquês. Um pátio grande, que fica ao lado de onde era o escritório, no distrito de São Cristóvão, em União da Vistora, amarga o abandono. Quatro ônibus exibem apagadas logomarcas. Em torno dos pneus, cresce mato. Os vidros estão empoeirados.

A empresária Maria Gaias, dona da Costa & Mar, se recusou a falar com a reportagem. No acidente, ela perdeu seu marido, Cérgio, motorista do ônibus, e seu filho mais novo. Respondendo a um contato via rede social, Maria limitou-se a dizer que o assunto ainda lhe causa dor. “Agradeço o interesse, mas no momento, não seria possível. É um assunto que prefiro não ficar falando pois me traz muitas lembranças difíceis”, escreveu.

O Ministério Público do Paraná (MPPR) investigou o caso. Por nota, o órgão explicou o que já foi feito nestes cinco anos. As ações se concentraram no primeiro ano do acidente (leia a Nota na integra, no quadro). “A Promotoria esclarece que é por meio da referida ação que se busca a reparação dos danos patrimoniais e extrapatrimoniais dos consumidores, que se estima em torno da importância de R$ 30 milhões. Além disso, o Ministério Público também ajuizou pedido de alienação antecipada de bens, com objetivo de preservação econômica de bens não disponibilizados, uma vez que sujeitos à deterioração, que também tramita perante a 2ª Vara Cível da Comarca de União de Vitória. Os bens penhorados já foram submetidos a leilão, por duas vezes, mas restou infrutífero, já que não houve arrematação. Assim, há determinação judicial recente para a realização de novo leilão”, diz partes do texto.

Entenda melhor: quando um acidente acontece, existe a responsabilidade penal e civil. A penal apuraria o que levou ao fato, mas pela situação de morte do motorista do Costa & Mar (a participação dele seria apurada), se considera então somente a responsabilidade civil de toda a situação. Isso significa que as famílias das vítimas têm direito à indenização, de acordo com os bens da empresa. O MPPR entrou com ação para que o recurso fosse pago. Embora nenhum valor pague por uma vida, o formato jurídico tenta dar um pouco de alívio às dores de cada história. Vale lembrar que não existe prisão por dívida, logo, o proprietário da empresa não será penalizado por não dispor dos recursos. O processo segue em andamento.

Segundo os sobreviventes, nenhum valor de indenização foi pago até o momento. Eles teriam recebido apenas o recurso do seguro DPVAT que, em caso de morte, paga o teto de R$ 13 mil por vítima falecida.

*luto 1. 1 Sentimento de pesar ou tristeza pela morte de alguém; 2 Tristeza profunda causada por grande calamidade; dor, mágoa*


† Conrado Schier Filho


† Dalton Ribeiro


† Flávio Ribeiro


† Gustavo F. Serafim Aquino


† Idelzina Aparecida Aguiar


† Maria A. Kutianski Agostini


† Marise A. C. Schier


† Mateus Gaias da Costa


† Melissa Jane Da Silva


† Osvaldir Silves


† Roseli Chrisostemo


† Sandra Jiliane Costa


† Sônia Regina Vieira


† Terezinha D. Carvalho


† Wesley Araujo Sieves

† Lenice Aparecida Miranda
† Lucélia Soares
† Luara L. Siqueira Maciel
† Maria Delurde Schier
† Mariza Pinto
† Marli Terezinha Ribeiro
† Rejane de Fátima Araújo
† Selma Carolina Schneider
† Tereza Fernandes de Lima
† Thiago Roberto Barbosa

MERCADÃO DE CALÇADOS PARANAENSE
(42) 3522-3941

Mariana Honesko



**Tragédia: velório das vítimas reuniu amigos, familiares, unidos pelo sofrimento**



A imprensa, a comunidade, os amigos, os familiares e todos os envolvidos diretamente ou não com o acidente, viveram o luto coletivo. Desde a noticia do acidente até os comoventes sepultamentos, uma espécie de nevoa invisível cobria o Vale do Iguaçu.

"A saudade é difícil. Mas, sempre dou meu jeito. Elas (irmã e mãe) eram muito importantes para mim, quem estava do meu lado, para tudo. Lidar com isso é insuportável mas tento ser flexível. Prefiro sofrer sozinho. A saudade não passa com o tempo, você só aprende a lidar com tudo isso", desabafou Lucas.

De fato, o tempo não apaga o sentimento, mas o transforma. Para a psicologia, esse efeito, apesar de dolorido, é natural. Aliás, seria estranho se ele não fosse latente como foi. Mas, no caso do acidente na Serra, a definição do dicionário é simplista demais. Ainda existe mágoa e toda vez que o tema é lembrado, imagens, lágrimas e cenas daquele importante ano de 2015, vem à mente.

"O luto não passa, especialmente dependendo do vínculo que se tem com quem se foi. Ocorre que nós passamos a 'ressignificar' a nossa vida a partir do luto. É preciso vivenciar o luto, e não fugir dele. Esse 'ressignificar' é o verbo mais adequado do que o superar, por exemplo", esclarece a psicóloga, Daniele Janiewski. Para ela, embora pareça um contrassenso, é saudável vivenciar o luto. Pular essa fase, no futuro, pode não ser interessante.

Entender o luto assim faz com que o momento 'tempo' não seja entendido como um remédio. "Já que o luto não é uma doença. Passamos por perdas. A vida não é permanente. Perdemos pessoas, rotinas, situações. Se o tempo ameniza? Depende se eu fiz o trabalho de luto".




**Dona Francisca**

A Serra é uma estrada cênica, que liga a região de Joinville a São Beto do Sul, entre as áreas de Mata Atlântica. A estrada tem um trecho curto de curvas bastante sinuosas. São, conforme o site 'viagensecaminhos', oito curvas de 180 graus, em um trecho de quatro quilômetros. A Dona Francisca, cujo nome remonta à história de Francisca Carolina, irmã de Dom Pedro II, tem um percurso total de aproximadamente 20 quilômetros. O traçado original da estrada foi aberto ainda em 1858. O objetivo era escoar o comércio de produtos, principalmente a erva-mate, que estava em progresso na época. Hoje a estrada mantém seu traçado original somente na parte da serra.

E é por esse caminho bonito, mas perigoso, que a empresa Reunidas mantém linhas diárias. Uma delas liga Porto União à Florianópolis. No caminho, é preciso passar pela Serra. "O trecho é bastante perigoso devido às curvas acentuadas, pista mal sinalizada e simples, além de ser estreita. Essas são algumas das críticas que motoristas apontam para o trecho que está na rota das linhas da Reunidas", diz, por Nota, a assessoria de imprensa da em-


Divulgação/Arquivo Pessoal

Lucas Vieira hoje: vida transformada

presa.

Diante do perfil da Serra, os motoristas já sabem como "dominar" o endereço e terminar a viagem com segurança. "Nossa orientação é que o motorista desça com marcha pesada em baixa velocidade e suba com cuidado a serra, mantendo a distância e a velocidade permitida", comenta o coordenador de tráfego da Reunidas, José Carneiro. Com pé na prudência, a Reunidas não registra acidentes na Dona Francisca nos últimos recentes anos.

Outros motoristas, de ônibus e de veículos de passeios, não tiveram a mesma desenvoltura. Conforme Paulo César Miranda, comandante do Posto 4 da Polícia Militar Rodoviária, unidade que fica na comunidade de São Miguel, em Campo Alegre, a maioria dos acidentes ocorridos na Serra, ocorrem em virtude da imprudência dos motoristas. Conforme um balanço recente, neste mesmo trecho desde a tragédia com o ônibus, 65 pessoas morreram em 718 acidentes, envolvendo 1.098 veículos, onde saíram feridas 353 pessoas.

Embora o acidente na Serra, com 51 mortos, tenha sido uma ferida na história rodoviária de Santa Catarina, bem antes desde 2015, autoridades, motoristas, moradores das localidades próximas, associações empresariais, conselhos de segurança e a imprensa já cobravam respostas e soluções. Em uma das ocasiões, o então secretário da Infraestrutura, Carlos Hasler, esteve presente em uma reunião em Joinville. Ali, um vereador de São Bento do Sul chegou a ficar de joelhos diante dele, implorando para que o Governo do Estado olhasse para o Planalto Norte.

"Aquela região é perigosa e os acidentes são frequentes. Estamos até acostumados a noticiar acidentes ali. Já vínhamos cobrando do Governo de Estado, já estive pessoalmente em Florianópolis, cobrando o que seria feito. Sempre era aquela história: 'vamos ver, vamos ver'. Seguramente já são sete, oito anos, cobrando", contou o editor do jornal A Gazeta, de São Bento do Sul, Marcello Miranda.

Com o tempo, a pressão do grupo e de outras entidades deu fruto. Decisão tomada em fevereiro deste

# O ACIDENTE

O acidente virou notícia nacional. Conforme apurou a reportagem, o primeiro ônibus da Costa & Mar quebrou na estrada, na altura da cidade de Mafra. Os passageiros desceram do veículo e no local, esperaram por 13 horas a chegada do ônibus de apoio (o ônibus do acidente). Nessa primeira etapa da viagem, os passageiros ocupavam o ônibus e também uma van, ambos da mesma empresa. Com a chegada do outro carro da marca, houve uma junção e todos os passageiros passaram a ocupar o mesmo transporte. Já no dia 15, todos embarcam.

Em cada banco, uma história e um motivo para estar ali. Alguns tinham a praia como destino final. Outros, um encontro da Umbanda, em Guaratuba. Havia quem aproveitou uma vaga no ônibus para descer ao litoral e finalizar negócios. Apesar dos destinos diferentes, quase todos os passageiros tiveram os seus caminhos cruzados.

Foi no final da tarde do sábado que o motorista do ônibus de turismo, que era também dono da empresa Costa & Mar, teria perdido o controle do veículo, na segunda curva à esquerda na Serra Dona Francisca, no trecho que pertence à cidade de Campo Alegre.

O Instituto Geral de Perícias (IGP), esteve no Posto 4 dias após o acidente para verificar alguns detalhes do ônibus destroçado.

"Os tambores de freios foram abertos verificando que o motorista só tinha usado o freio a disco e, por isso, o mesmo vitrificou e não aguentou a descida entrando em disparada. Foi constatado também que o motorista tinha ingerido bebida alcoólica, cerveja", explicou sargento da reserva, Sandro Ludovico Moecke, que na época ocupava o comando da unidade em Campo Alegre. Também conforme o laudo divulgado pelo IGP, o motorista possuía 1,49 decigramas de álcool no sangue do motorista (a partir de 0,33, o motorista já é autuado e não pode dirigir).

O ônibus viajava com excesso de passageiros, 59, considerando os 51 mortos e os oito sobreviventes. Pelo menos duas pessoas estariam viajando em pé e ninguém utilizava cinto de segurança. O ônibus era da década de 80 e não tinha autorização para fazer aquele percurso.

Conforme a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) foi emitida autorização para que um ônibus da empresa viajasse de União da Vitória para Guaratuba, no Paraná. O motorista, porém, decidiu cortar caminho passando por Santa Catarina.

"Eles deveriam ter ido pelo Paraná, pela estrada da serra da Graciosa, mas, eles vieram pelo nosso trecho e com excesso de passageiros. Inclusive depois do acidente, o Posto 4, tornou-se parada obrigatória para ônibus, onde foi colocada uma placa em frente a unidade policial", explicou Moecke.

Mariana Honesko




# NOTA DO MP

*O Ministério Público do Paraná, por meio da 4ª Promotoria de Justiça de União da Vitória ajuizou, em maio de 2016, ação civil coletiva para a defesa de interesses/direitos individuais homogêneos e de responsabilidade do fornecedor de serviços em face da empresa Cérgio Antônio da Costa ME, e do espólio de Cérgio Antonio da Costa, com objetivo de responsabilizar, em caráter genérico a empresa CERGIO ANTONIO DA COSTA ME a reparar os danos materiais e extrapatrimoniais causados a uma pluralidade de vítimas diretas e indiretas, do acidente automobilístico ocorrido no dia 14 de março de 2015, na Rodovia SC 418 (Serra Dona Francisca), no Município de Joinville/SC, envolvendo o ônibus de propriedade da ré, do qual resultou 51 (cinquenta e uma) vítimas fatais, incluindo o condutor do coletivo e proprietário da empresa, além de 8 (oito) lesionados.*

*A ação tramita na 2ª Vara Cível da Comarca de União da Vitória (Autos: 0005162-59.2016.8.16.0174), já tendo sido requerido pelo Ministério Público o julgamento antecipado do feito, por considerar suficientes as provas já coletadas. A última determinação judicial proferida foi a determinação de intimação da Defensoria Pública, para que apresente manifestação, considerando a incumbência do órgão de exercer a defesa dos direitos e interesses individuais, difusos, coletivos e individuais homogêneos e dos direitos do consumidor.*

*A Promotoria esclarece que é por meio da referida ação que se busca a reparação dos danos patrimoniais e extrapatrimoniais dos consumidores, que se estima em torno da importância de R$ 30 milhões.*

*Além disso, o Ministério Público também ajuizou pedido de alienação antecipada de bens (Autos 0003900-69.2019.8.16.0174), com objetivo de preservação econômica de bens não disponibilizados, uma vez que sujeitos à deterioração, que também tramita perante a 2ª Vara Cível da Comarca de União de Vitória.*

*Os bens penhorados já foram submetidos a leilão, por duas vezes, mas restou infrutífero, já que não houve arrematação. Assim, há determinação judicial recente para a realização de novo leilão.*

(42) 3522-3941

ano, pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), obriga o Governo de Estado a realizar melhorias na SC 418 no prazo de um ano. Isso inclui a Dona Francisca. A ação do MP foi apresentada em 2018 em Joinville, solicitando uma série de cobranças quanto às melhorias para a rodovia. Uma equipe do MP chegou a fazer inspeção no local e o resultado foi a identificação de deficiências na manutenção, falta de iluminação e ausência de defensas. Um dos pedidos foi de realização de estudo de engenharia de tráfego. Na defesa, o Estado alegou que vinha tomando medidas para a recuperação da estrada, negando omissão que houvesse algum tipo de falta de manutenção. Foi em 2018 que a sentença em primeira instância determinou ao Estado a execução de medidas na SC 418 para garantir as condições de segurança. O monitoramento periódico também foi previsto.

Por Nota, o Departamento de Infraestrutura (Deinfra) confirmou que as intervenções aconteceram justamente no ano passado – e que nada teriam a ver com o acidente de 2015, ainda que na época, o órgão tivesse sinalizado a construção de um projeto de revitalização. Na Serra, foram implantadas barreira de contenção em curva mais acentuais, sonorizados no pavimento e reforço na sinalização. A Secretaria de Estado da Infraestrutura também citou ter executado serviços de manutenção, como tapa-buracos e roçadas.




Balões foram soltos em cerimônia ecumênica, realizada pouco depois do acidente, na Estação União

Mariana Honesko

## PODCAST

*A reportagem especial sobre os cinco anos do acidente na Serra marca também um novo capítulo na produção jornalística do Grupo Verde Vale de Comunicação. Pela primeira vez, a matéria está disponível também em podcast uma plataforma atual, que une e entrelaça offs, bastidores e entrevistas. O conteúdo está disponível a partir do portal VVale e reúne informações extras sobre o tema. Estão por lá, por exemplo, os bastidores da cobertura jornalística na época do fato e o impacto da tragédia nas ações de infraestrutura. O material é exclusivo e tem duração de pouco mais de 33 minutos.*

## FICHA TÉCNICA

### Direção
*Caique Agustini*

### Roteiro e direção
*Mariana Honesko*
*Gabrielly Cesco*

### Produção
*Mariana Honesko*
*Gabrielly Cesco*
*Ana Cabral*

### Edição de áudio
*Alvaro Moreira*

### Edição visual
*Vinicius Gabriel de Ramos*

### Tempo
*33'55"*

### Realização
*CBN Vale do Iguaçu*
*Jornal O Comércio*
*Grupo Verde Vale de Comunicação*

## CHARGE




MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 013/2020
PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 013/2020
PROCESSO DE COMPRA Nº 015/2020
PREGÃO ELETRONICO R. P. Nº 010/2020

OBJETO: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de equipamentos de informática e aparelhos eletro/eletrônicos. CONTRATADO: LEONARDO A VERZA/CNPJ: 07.460.912/0002-76, com o valor de R$ 5.555,50 (cinco mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta centavos), AFB PRIME IND, COMERCIO E DISTR DE EQUIP EIRELI/CNPJ: 77.578.524/00001-99, com o valor de R$ 1.356,60 (um mil, trezentos e cinquenta e seis reais e sessenta centavos), MICROESTE INFORMATICA EIRELI/CNPJ: 04.370.238/0001-60, com o valor de R$ 23.400,00 (vinte e três mil, e quatrocentos reais), SIDNEI NOGUEIRA 46451447153/CNPJ:33.522.588/0001-00, com o valor de R$ 7.721,20 (sete mil, setecentos e vinte e um reais e vinte centavos), MIDAS INFORMATICA E PRODUTOS EIRELI/CNPJ:19.299.157/0001-98, com o valor de R$ 9.084,00 (nove mil, e oitenta e quatro reais), MASTER ELETRODOMESTICO EIRELI ME/CNPJ:33.859.616/0001-71, com o valor de R$ 1.550,00 (um mil, quinhentos e cinquenta reais), podendo totalizar o valor de R$ 48.667,30 (quarenta e oito mil, seiscentos e sessenta e sete reais e trinta centavos).VIGÊNCIA: 12/03/2020 à 11/03/2021 - Porto Vitoria PR, 12 de março de 2020.

Kurt Nielsen Junior
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO
DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2020
PROCESSO Nº 16/2020

Complementação referente à publicação da Homologação Pregão Eletrônico nº 11/2020, Processo nº 16/2020, informando que o Item nº 16 foi declarado FRACASSADO.
União da Vitória - PR, 12 de março de 2020.

Hilton Santin Roveda
Prefeito

BARIGUI
Crédito Inteligente
(42) 3524-2300 / (42) 99975-0312



MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA - PR

EXTRATO DE CONTRATO Nº 039/2020
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 105/2019
PROCESSO DE COMPRA Nº 101/2019
INEXIGIBILIDADE Nº 009/2020

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA CONTRATADO: RÁDIO DIFUSORA UNIÃO/CNPJ sob o nº 81.646.762/0001-61. OBJETO: Credenciamento de emissoras de radiodifusão, comerciais e comunitárias em frequência modulada (FM), com potência mínima de 2kw, com alcance/abrangência em todo o território do município de porto vitória, para a prestação de serviços relativos a divulgação de atos oficiais e institucionais da administração pública municipal, conforme decreto nº 054/2019". PRAZO DE VIGENCIA: 12 (doze) meses. VALOR: R$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais). APLICAÇÃO DE MULTA: Compete à Contratante FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná – Porto Vitoria PR, 12 de março de 2020.

Kurt Nielsen Junior Prefeito Municipal
RÁDIO DIFUSORA UNIÃO
CNPJ: 81.646.762/0001-61
Contratante • Contratada

MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA - PR
EXTRATO DE CONTRATO Nº 038/2020
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 105/2019
PROCESSO DE COMPRA Nº 101/2019
INEXIGIBILIDADE Nº 009/2020

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA CONTRATADO: FM VERDE VALE LTDA EPP/CNPJ sob o nº 79.435.723/000173. OBJETO: Credenciamento de emissoras de radiodifusão, comerciais e comunitárias em frequência modulada (FM), com potência mínima de 2kw, com alcance/abrangência em todo o território do município de porto vitória, para a prestação de serviços relativos a divulgação de atos oficiais e institucionais da administração pública municipal, conforme decreto nº 054/2019". PRAZO DE VIGENCIA: 12 (doze) meses. VALOR: R$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais). APLICAÇÃO DE MULTA: Compete à Contratante FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná – Porto Vitoria PR, 12 de março de 2020.

Kurt Nielsen Junior Prefeito Municipal
FM VERDE VALE LTDA EPP
CNPJ: 79.435.723/0001-73
Contratante Contratada

PARANÁ - PREFEITURA
MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
CNPJ: 75.967.760/0001- 71
Rua: Dr. Cruz Machado, n. º 205
CEP: 84.600-900
União da Vitória – Paraná

RESULTADO DE LICITAÇÃO FRACASSADA
CONCORRÊNCIA N. º 05/2019
PROCESSO DE COMPRA N. º 208/2019

O Município de União da Vitória, através da Comissão Permanente de Licitação, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que o Processo nº 208/2019, Concorrência nº 05/2020, ocorrido em 03/03/2020, objetivando o Recape Asfáltico na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca (trecho entre a Rua Prudente de Morais e Estrada de Palmas), no Município de União da Vitória/PR, conforme Projetos, Memorial Descritivo e demais anexos ao presente Edital, partes integrantes e indissociáveis deste instrumento, foi declarado FRACASSADO, tendo em vista a INABILITAÇÃO da empresa PROCOENGE LTDA. EPP, inscrita no CNPJ n.º 95.412.276/0001-93 e DESISTÊNCIA da empresa ENGEMASS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO EIRELI, inscrita no CNPJ n.º 07.289.188/0001-89, sendo determinando abertura de novo processo licitatório com o mesmo objeto.

Informações adicionais podem ser obtidas no Dpto. de Licitação da Prefeitura de União da Vitória, no endereço Rua Dr. Cruz Machado, n.º 205, 4° pavimento, centro, telefones (42) 3521-1237. E-mail: licitacao@uniaodavitoria.pr.gov.br Site: www.uniaodavitoria.pr.gov.br – Links LICITAÇÃO E PORTAL DA TRANSPARÊNCIA.

União da Vitória/PR, 12 de março de 2020.

PAULO MARCELO SCHEID
Presidente da Comissão Permanente
de Licitação

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
**REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC**

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, vem NOTIFICAR através da presente publicação, **ELOIR EGON SONNENSTRAHL**, seu cônjuge, herdeiros e sucessores, para que se manifestem perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, por escrito e no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação, concordando ou não com o pedido de RETIFICAÇÃO DE ÁREA, MEDIDAS E CONFRONTAÇÕES do imóvel de propriedade de ROSE MARIE CARPOVICZ, matriculado neste Ofício sob o n.º 19.242, situado na Rua Teodoro Lemos, nº 257, Bairo São Francisco, nesta cidade de Porto União/SC, onde se pretende a alteração da área, medidas perimetrais e confrontações nos termos do levantamento topográfico e memorial descritivo elaborados pelo Engenheiro Gilson Marcelo Serafini, (CREA/PR 130433/D VISTO SC: 127.260-5), arquivados nesta serventia. A não apresentação de impugnação escrita, fundamentada e no prazo acima conferido, importará em anuência do confrontante e eventual discordância posterior somente poderá ser discutida em Juízo. E para que chegue ao conhecimento das partes acima e de eventuais interessados, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por duas edições consecutivas.

Porto União, 10 de Março de 2020.

MARCUS VINICIUS VILAS BOAS
Oficial do Registro de Imóveis

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O Presidente da Cooperativa de Crédito Rural Com Interação Solidária Horizonte - CRESOL HORIZONTE, inscrita no CNPJ sob nº 05.277.312/0001-60, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA todos os sócios da Cooperativa para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de Março de 2020, no Centro de Eventos Italiano, localizado na Rua Coronel Emilio Gomes, nº 380, Centro, no Município de Irati, Estado do Paraná, CEP: 84500-054. A assembleia realizar-se-á neste local, por não haver lugar suficiente em sua sede social. A instalação da Assembleia Geral Ordinária será às 8:00 horas, em Primeira Convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do número dos associados em condições de votar, em Segunda Convocação às 9:00 horas, com metade mais um dos associados em condições de votar, e em Terceira e Última Convocação às 10:00 horas, com no mínimo 10 (dez) associados em condições de votar, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º- Prestação de contas do exercício de 2019 compreendendo:
1.1 prestação de contas do Conselho de Administração;
1.2 parecer de Auditoria Externa sobre as demonstrações financeiras;
1.3 parecer do Conselho Fiscal.
2º - Destinação das sobras ou rateio das perdas apuradas no exercício de 2019;
3º - Eleição do Conselho Fiscal para o triênio 2020/2022;
4º - Fixação de Honorários para Membros Estatutários e deliberação pelo ressarcimento de custos aos demais membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
5º - Autorização para realização de Avais e tomada de Empréstimos junto ao Banco do Brasil, BRDE, BNDES e outras Instituições Financeiras para repassar ao quadro social;
6º - Autorização para a obtenção pela Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – CENTRAL CRESOL BASER de linha de crédito junto ao BNDES para repasse ao quadro social com fiança solidária da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Horizonte - CRESOL HORIZONTE;
7º- Assuntos Gerais de Interesse da sociedade.

Para efeito de quórum legal, a CRESOL HORIZONTE, nesta data, possui em seu quadro social 12.977 (doze mil, novecentos e setenta e sete) associados em condições de votar.

União da Vitória/PR, 09 de Março de 2020.

JONAS PAULO USS
PRESIDENTE
CRESOL HORIZONTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO
DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2020
PROCESSO Nº 18/2020

Homologo a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 12/2020, que tem por objeto a Registro de Preços para fornecimento, de forma parcelada, de microesfera de vidro, diluente e tintas acrílicas, destinados à demarcação das vias públicas no Município de União da Vitória - PR, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos, em favor das empresas: Manort Indústria e Comércio de Tintas Ltda - EPP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.889.115/0001-28, com o Valor Global de R$ 257.437,50 (Duzentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos); Rosalen Fabricação de Tintas e Químicos em Geral Ltda - EPP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.531.333/0001-05, com o Valor Global de R$ 60.250,00 (Sessenta mil duzentos e cinquenta reais), para que produza os efeitos legais nos termos do Art. 43, Inciso IV da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores.

EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS E CONTRATOS

OBJETO: Registro de Preços para fornecimento, de forma parcelada, de microesfera de vidro, diluente e tintas acrílicas, destinados à demarcação das vias públicas no Município de União da Vitória - PR, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de União da Vitória - PR/Hilton Santin Roveda.

CONTRATADOS (AS):

Manort Indústria e Comércio de Tintas Ltda – EPP - Valor Global de R$ 257.437,50 (Duzentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos). Termo de Contrato nº 52/2020 – Sequência nº 5753;

Rosalen Fabricação de Tintas e Químicos em Geral Ltda – EPP - Valor Global de R$ 60.250,00 (Sessenta mil duzentos e cinquenta reais). Ata de Registro de Preços – Instrumento Contratual nº 53/2020 – Sequência nº 5754;

DATA DA HOMOLOGAÇÃO: 12/03/2020.

DATA DE ASSINATURA DOS CONTRATOS/ATAS: 12/03/2020.

PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, 12/03/2020 à 11/03/2021.

FUNDAMENTO LEGAL: Lei Municipal nº 4363 de 04 de fevereiro de 2014 e suas alterações posteriores; Lei Federal nº 10.520/2002 e suas alterações posteriores; Lei Complementar Federal nº 123/2006 e suas alterações; aplicando-se, subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.

FORO: Comarca de União da Vitória.

União da Vitória - PR, 12 de março de 2020

Hilton Santin Roveda
Prefeito

# Horóscopo

Previsão para hoje

**ÁRIES** 21/03 a 20/04
Mudanças e reformas darão mais certo no início do dia. Se puder, separe e doe o que não usa mais. Mostre sua capacidade se busca um novo emprego ou promoção. Cor: azul-claro.

**TOURO** 21/04 a 20/05
A união fará a diferença no serviço. Aproxime-se de colegas mais experientes e aprenda com eles. A Lua estimula os relacionamentos em geral. Na relação, valorize as afinidades. Cor: cinza.

**GÊMEOS** 21/05 a 20/06
Quem deseja mudar de emprego pode ter uma boa oportunidade. Mire em suas metas mais altas e lute com vontade para chegar lá. Cuide da saúde e mude hábitos ruins. Cor: cinza.

**CÂNCER** 21/06 a 21/07
A Lua te trará sorte, ânimo e criatividade. Você terá facilidade para motivar os colegas. Também aprenderá com facilidade: invista em cursos e treinamentos. Cor: azul-claro.

**LEÃO** 22/07 a 22/08
Você deve tomar uma importante decisão para o futuro da sua família. Pode voltar a um antigo emprego ou usar sua experiência para se destacar no seu. A dois, prefira programas caseiros e tranquilos. Cor: lilás.

**VIRGEM** 23/08 a 22/09
Charme e simpatia te ajudarão a conseguir o que quiser. Lábia e poder de comunicação em alta. Sucesso para quem lida com o público. No romance, demonstrará com mais facilidade o que sente. Cor: azul.

**LIBRA** 23/09 a 22/10
Bom astral para o seu bolso. Pode lucrar com algo feito em casa com bicos ou horas extras. Mas não saia torrando: freie os gastos. A união pede privacidade e confiança. Cor: rosa-claro.

**ESCORPIÃO** 23/10 a 21/11
Astral leve e descontraído hoje. No serviço, vai contagiar todo mundo com seu ânimo. Sua criatividade estará afiada, então, dê ideias e sugestões. No romance, não faltarão carinho e diálogo. Cor: prata.

**SAGITÁRIO** 22/11 a 21/12
Boa época para analisar suas finanças e despesas e cortar gastos desnecessários. Observará mais os parentes e pode resolver assuntos da família. Momento de confiança. Cor: prata.

**CAPRICÓRNIO** 22/12 a 20/01
Terá o apoio dos colegas para executar um projeto. Atue em equipe e estimule os outros. Notícia de amigo pode te alegrar no fim do dia. No romance, será mais fácil demonstrar e declarar o seu amor. Cor: roxo.

**AQUÁRIO** 21/01 a 19/02
Pode ter apoio de alguém para alcançar uma promoção ou um objetivo. Talvez nem saiba quem lhe ajudará. Fique de olho nas chances e saiba aproveitar. Revele seus planos e lutem juntos. Cor: rosa.

**PEIXES** 20/02 a 20/03
Você vai querer superar seus limites e buscará novas possibilidades. Defina metas e corra atrás. Estude e invista no seu progresso. Ótima fase para sair com amigos. Cor: azul-claro.

**Previsão** do tempo — Miníma: **11°** I Máxima: **24°**
**Manhã:** Sol entre Nuvens
**Tarde:** Sol, com algumas Nuvens
**Noite:** Pancadas de Chuva

**Nível do** Rio Iguaçu
**1,60**
17 horas de ontem
Fonte: Vvale

## Novelas

**ÉRAMOS SEIS - Sexta-feira**
Adelaide confronta Emília. Clotilde sofre ao deixar Itapetininga com Almeida e os filhos. Shirley mente para Lola, Inês e Durvalina e vai ao encontro de Afonso. Assad mima Soraia, e Julinho se incomoda de ser manipulado pelos dois. Lili propõe a Marcelo que investigue sobre seu passado. Lúcio se declara para Inês. Zulmira arma um escândalo em uma confeitaria. O prefeito de Itapetininga anuncia que Zeca será homenageado. Clotilde e Almeida chegam à sua nova casa.

**ÉRAMOS SEIS - Sábado**
Almeida conforta Clotilde, que sofre com a separação de Chiquinho. Alfredo lamenta a distância de Adelaide. Shirley diz que cuidará de Afonso. Almeida e Clotilde anunciam a Olga e Zeca que irão ficar com Chiquinho. Lola se desespera quando Isabel diz que deixará a cidade com Felício. Zulmira denuncia Felício por adultério. Zeca tem uma conversa com Almeida. Olga e Clotilde se entendem, e Maria se emociona. O médico alerta Shirley sobre o estado grave de Afonso. Emília pede perdão a Adelaide.

**SALVE-SE QUEM PUDER - Sexta-feira**
Luna desabafa com Kyra e acredita que sua relação com Juan chegou ao fim. Téo confessa a Micaela que sente algo por Luna/Fiona. Alexia pensa em ir atrás de Zezinho. Rafael diz à enfermeira que a noiva o curou de suas manias. Juan repreende Gabi por postar a foto. Alan fica impressionado como Kyra/Cleyde conquistou seus filhos, e demonstra sentir atração pela babá. Helena e Hugo discutem. Petra não tem bom desempenho na novela e diretor pede para reduzir a participação dela. Alexia/Josimara revela a Marieta que está apaixonada por Zezinho. Tarantino briga com Erick para defender Bia. Téo se declara para Luna/Fiona e os dois se beijam.

**SALVE-SE QUEM PUDER - Sábado**
Luna/Fiona fica desconcertada com o beijo de Téo, e decide se afastar do rapaz. Alexia vê Zezinho conversando com Ermelinda, mas Kyra e a mãe do rapaz a fazem acreditar que ela teve uma visão. Micaela sugere que Téo termine seu namoro com Úrsula. Úrsula diz a Helena que sentiu um clima entre Luna/Fiona e Téo. Helena resolve seguir Luna/Fiona para descobrir informações sobre ela. Bel aconselha Alexia/Josimara a revelar o que sente por Zezinho. Edu diz a Dominique que Renzo não serve para trabalhar com ela.

**AMOR DE MÃE - Sexta-feira**
Estela afirma a Álvaro que se afastará dele. Lurdes é hostil com Leila no aniversário de Brenda. Estela inventa uma história para Miriam sobre seu sumiço. Leila manipula Brenda e conta para a filha sobre seus erros com Magno. Thelma diz a Danilo que Fátima foi embora. Verena se incomoda com Álvaro. Marina comemora com Betina sua nova oportunidade no tênis. Raul e Tiago conversam sobre Sandro. Álvaro e Estela se reaproximam. Marina entrega documentos de Amanda para Davi, e Penha alerta Álvaro. Érica e Ryan fazem as pazes. Érica se prepara para viajar, e beija Sandro. Miguel alerta Lídia sobre seu hábito de beber. Raul surpreende Sandro na inauguração de seu negócio com Ryan.

**AMOR DE MÃE - Sábado**
Lurdes ameaça se demitir se Lídia não parar de beber. Álvaro insiste em ficar com Estela, que nega. Betina se despede de seus colegas do hospital. Camila discute com Thelma sobre a maternidade. Eunice apoia Camila. Danilo comenta com Durval sobre seus novos planos para o restaurante. Betina pede que Magno a acompanhe a um jantar da PWA. Davi organiza um projeto de revitalização do Bairro do Passeio. Lurdes leva Lídia para sua casa, para ajudá-la com seu alcoolismo. Álvaro proíbe Verena de se apresentar no jantar da fundação. Lídia se orgulha do novo visual de Betina. Verena confronta Álvaro ao ver Estela. Magno se incomoda com Lídia e Betina durante o jantar da PWA. Thelma entra em trabalho de parto.

HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

DENGUE

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com

# Levantamento de informações começa na sexta, 13

## Em Porto União, Secretaria da Saúde elabora um guia sobre a doença e seu transmissor; em União da Vitória, tem mutirão no fim de semana

A partir dessa sexta-feira, 13, a equipe da Secretaria de Saúde de Porto União inicia o Levantamento Rápido de Índices de Infestação pelo Aedes aegypti (LIRA). A ação segue até o dia 23 e tem como foco intensificar a fiscalização nas casas e locais propícios ao criadouro de focos do mosquito transmissor da Dengue.

"Devo dizer que a população correspondeu entusiasticamente com nosso pedido. Então, a partir de agora, vamos iniciar o LIRA. É uma atividade técnico-cientifica, elaborada pelas vigilâncias ambiental Estadual e Municipal do município, onde visitaremos aleatoriamente 20% da nossa população. Faremos ali uma inspeção com nossos agentes de endemia, vendo se tem criadouros, larvas. Em cima disso, vamos tabular nossos resultados e em cima disso, vamos avaliar se estamos com baixo, médio ou alto risco", explica o secretário da Pasta na cidade, Marivaldo dos Reis.

Conforme ele, o estudo classifica a cidade e a prepara para enfrentamento, se necessário. Vale lembrar que apenas assim, com ações de campo – e não contando mosquitos no ar – se tem um dado concreto. "Vamos ter uma amostragem ampla para um resultado. Ai sim, teremos um perfil. Na verdade, é a hora do banho, uma auditoria de limpeza", diz Reis.

A expectativa é de bons resultados, já que desde janeiro, Porto União faz a lição de casa. Nos mutirões realizados apenas nos primeiros dois meses do ano, foram recolhidas 51 toneladas de lixo. Foram retirados ainda 1.100 metros cúbicos de rejeitos. "Isso quer dizer que a população tinha bastante lixo em casa. A conseqüência é que nos tornamos uma cidade mais limpa, pelo menos nesse mês. Ainda, colocamos para o prefeito um Código de Postura também sobre o lixo, coleta seletiva disso tudo. Essas várias categorias de lixo e rejeitos precisam ser eliminadas sem precisar de mutirão. Cidade limpa é uma cidade com muito mais saúde".

Para o secretário, por conta da facilidade da proliferação do mosquito da Dengue, a ideia é criar uma consciência de limpeza, para que os mutirões sejam, aos poucos, dispensáveis. Com o LIRAa, a ideia é formatar o que é preciso, identificar a demanda e finalmente, deixar a comunidade tranquila.

### Em União da Vitória

Para combater o mosquito e lembrar a comunidade sobre a importância da limpeza de pátios e terrenos, tem Mutirão da Dengue. A ação será dessa vez no bairro Sagrada Família, em mais uma iniciativa do movimento 'União da Vitória sem Dengue'.

Conforme a responsável do fomento, Jucimara Vergopolan com base em dados da Vigilância Sanitária, já foram encontrados em União da Vitoria 187 focos do Aedes aegypti.

O movimento em parceria com a ONG SOS Mata Atlântica já realizou dois mutirões: um na região do bairro Muzzolon e outro, nos Conjuntos. A terceira edição acontece na comunidade e tem como ponto de encontro na rua São Cristóvão, 1066, às 14 horas.

INFORME PUBLICITÁRIO

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com

# Mais de quatro mil pessoas são esperadas para a Festa do Lambari

## Atração acontece no fim de semana, em Porto Vitória

A expectativa é de que ao menos quatro mil pessoas passem pela Festa do Lambari no fim de semana. O evento acontece em Porto Vitória, município vizinho do Vale do Iguaçu.

Serão dois dias com diversas atrações como torneio de pesca, Feira da Lua (onde os comerciantes informais expõem seus produtos), exposições e shows.

Conforme a organização, a aposta é de um evento novamente cheio de sucesso, especialmente por conta do jejum que a Festa vivia. Há cinco anos, ela não era realizada. O retorno do velocross, por exemplo, é a grande aposta da organização, assinada por Leo Bueno e JF Produções, com apoio da prefeitura e do Provopar.

A Festa do Lambari – inclusive a prova do velocross – será realizada na Área de Lazer da cidade, que fica já na entrada de Porto Vitória.

### Estrutura

Conforme Leomar, da Leo Bueno, não haverá cobrança de ingresso no sábado. Visitar o parque e participar dos shows não terão custo algum. No domingo, a bilheteria será de R$ 5. O local da festa conta com banheiros e ampla área de estacionamento. Um parque de diversões estará no evento também (o passaporte para o play será cobrado a parte do ingresso).

### Torneio

Evento bastante esperado pela comunidade e visitantes, o torneio começa às 10 horas da manhã do domingo. Serão duas categorias: a Livre, com inscrição a R$ 20, e a Infantil, com R$ 10. Serão mais de R$ 1500 distribuídos em prêmio, além de troféus. O regulamento está disponível no site da Prefeitura.

**Serão dois dias com diversas atrações como torneio de pesca, Feira da Lua (onde os comerciantes informais expõem seus produtos), exposições e shows.**

